

PLANO DE ENSINO

CURSO:	Gerenciamento de Resíduos Sólidos
CARGA HORÁRIA:	16 Horas
PROFESSOR:	JOILSON S. SANTANA

1. EMENTA

O curso apoiará a capacitação de administradores e/ou estudantes de administração dos setores privado, público e não-governamental no entendimento das questões-chaves do gerenciamento de resíduos sólidos, com base nas Políticas Nacional de Resíduos Sólidos de Saneamento Básico.

2. OBJETIVO

Orientar o aprendizado dos profissionais para conceitos e práticas de gestão referentes à gerenciamento de resíduos sólidos. O curso apoiará o desenvolvimento e atuação do profissional para compreensão sobre gestão e gerenciamento de resíduos sólidos com ênfase na Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela Lei 12.305/2010. Destacando diretrizes voltadas para a implementação da estruturação de sistemas de logística reversa, responsabilidade compartilhada, coleta seletiva com inclusão socioeconômica de catadores de materiais recicláveis, licenciamento ambiental, conteúdo de planos de gerenciamento de resíduos sólidos. Além de mitigação de potenciais riscos associados à destinação inadequada de resíduos e disposição de rejeitos, entendimento quanto às responsabilidades do setor empresarial e do Poder Público frente à gestão de resíduos sólidos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal nº 12.305/2010).
Hierarquia dos resíduos.
Plano de gerenciamento de resíduos sólidos.
Planos nacionais, estaduais e municipais de resíduos.
Responsabilidade Compartilhada e Logística Reversa.
Resíduos das atividades produtivas e licenciamento ambiental.
Responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos e logística reversa.
Acordos setoriais, termos de compromisso e regulamentos do poder público.
Estruturação, implementação e operacionalização dos sistemas de logística reversa.

Sistemas de logística reversa e seus desafios.
Casos práticos (Experiência exitosas, desafios e pontos de reflexão do cenário de reciclagem na Bahia).
A logística reversa enquanto condicionante para a emissão e renovação da licença de operação (LO).

4. METODOLOGIA

A relação ensino-aprendizagem será de forma participativa e interativa, utilizando:

- Exposição oral
- Filmes
- Dinâmicas de grupos
- Debates, reflexão e denominadores de ideias.

5. AVALIAÇÃO

- Participação nos trabalhos das demais equipes, frequência e nas discussões.

6. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Lei n. 12.305, 02 ago. de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos;

ABNT - Resíduos Sólidos: Classificação - NBR 10004.

MNCR - Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis. Dia Nacional de Luta do MNCR

CEMPRE - Compromisso Empresarial para a Reciclagem. Guia de Coleta Seletiva de Lixo. São Paulo: CEMPRE, 2014.

MARCHI, Cristina M.D.F. (org). Gestão dos Resíduos Sólidos: Conceitos e perspectivas de atuação. – 1. Ed. – Curitiba: Appris, 2018.

PEREIRA, B C J; GOES F L (Org.). Catadores de materiais recicláveis: um encontro nacional. Rio de Janeiro: Ipea, 2016. 562p

SANTANA, Joilson S.; MARCHI, Cristina M. D. F. Gestão dos Resíduos Sólidos: Conceitos e perspectivas de atuação. – 1. ed. – Curitiba: Appris, 2018.p.185-188-193.

Panorama2017panorama_abrelpe_2017.pdf.<http://abrelpe.org.br/download-panorama-2017/> -. Acesso 27 de maio de 2019.

Professor: Joilson Santana

- Sólida experiência na área socioeconômica e ambiental, trabalhando na área a mais de uma década na Cooperativa de catadore(a)s de materiais recicláveis CAMAPET, além de atuar junto as seguintes instituições, Centro de Arte e Meio Ambiente – CAMA, Central das Cooperativas de Trabalho de Reciclagem da Bahia – CCRBA. Atuando nas áreas de coordenação, facilitador, instrutor, captador de recursos,

articulador e mobilizador social e apoio técnico. Esses trabalhos envolveram processos de gerenciamento e manejo de resíduos sólidos com a inclusão socioeconômica dos catadores de materiais recicláveis, implantação de coleta seletiva em escolas, empresas, órgãos públicos e instituições não governamentais, articulação interinstitucional e extensão com comunidades locais, incluindo avaliações participativas de base, coleta e sistematização de dados e monitoramento de projetos. Além de experiência em projetos de promoção e cooperação entre diferentes instituições, mobilização de atores atrizes locais e elaboração de relatórios/publicações e planos de trabalho. Mestrando do Mestrado Profissional em Planejamento Ambiental (UCSAL/2018). Bacharel em Administração de Empresas – UNIFACS (2015). Assessoria técnica do Centro de Arte e Meio Ambiente – CAMA. Coordenador do Projeto Cuidar das Cidades: Nossa Casa Comum da Central das Cooperativas de Trabalho de Reciclagem da Bahia – CCRBA. Coordenador do Projeto Eco Folia Solidária – o Trabalho Decente Preserva o Meio Ambiente 2019 – Março de 2019. Diretor Presidente – Março de 2010 a Outubro de 2015 Cooperativa de Coleta Seletiva, Trabalho, Produção e Proteção Ambiental – CAMAPET.